

Eis Gente Linda, tudo joiinha?! ;-)

A elisolette nos escreveu(para a equipe, local correto de se enviar pedidos :-)), pedindo auxilio para as aulas sobre Avareza.

Daí, vamos auxilia-la?

O que seria avareza?

De que forma trabalhar o assunto à luz da Doutrina Espírita para nossos evangelizandos?

Quais os subsídios doutrinários podemos correlacionar ao assunto?!

Vamos estudar e ao mesmo tempo auxiliar?! ;-)

Domingo feliz pra vcs

beijocas mineiras com carinho no coração
Equipe Evangelize CVDEE -

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

Equipe: Ivair, Karina , Lu e Rosane(em licença)

----- Original Message -----

To: eqpev

Data de Envio: 28/1/2006 00:57:24

Nome: elisolette correard

Assunto: avareza

Mensagem: Quero ajuda sobre esse tema tão importante para passarmos para os nossos evangelizandos.

Oi pessoal,

Avareza é um tema bem complexo, há vários aspectos a ser tratados.

Qual a faixa etária que a amiga Elisolette evangeliza? Sabendo isso fica mais fácil mandar materiais.

Encontrei um texto na internet que talvez sirva como ponto de partida.

Beijinhos

Bhethy

Avareza

**"E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de cada um não consiste na abundância das coisas que possui."
(LUCAS, 12:15.)**

Fujamos à retenção de qualquer possibilidade sem espírito de serviço.

Avareza não consiste apenas em amearhar o dinheiro nos cofres da mesquinhez.

As próprias águas benfeitoras da Natureza, quando encarceradas sem preocupação de benefício, costumam formar zonas infecciosas. Quem vive à cata de compensações, englobando-as ao redor de si, não passa igualmente de avaro infeliz.

Toda avareza é centralização doentia, preparando metas de sofrimento.

Não basta saber pedir, nem basta a habilidade e a eficiência em conquistar. É preciso adquirir no clima do Cristo, espalhando os benefícios da posse temporária, para que a própria existência não constitua obstáculo à paz e à alegria dos outros.

Inúmeros homens, atacados pelo vírus da avareza, muito ganharam em fortuna, autoridade e inteligência, mas apenas conseguiram, ao termo da experiência, a perversão dos que mais amavam e o ódio dos que lhes eram vizinhos.

Amontoaram vantagens para a própria perda. Arruinaram-se, envenenando, igualmente, os que lhes partilharam as tarefas no mundo.

Recordemos a palavra do Mestre Divino, gravando-a no espírito.

A vida do homem não consiste na abundância daquilo que possui, mas na abundância dos benefícios que esparge e semeia, atendendo aos desígnios do Supremo Senhor.

(Vinha de Luz _ Espírito Emmanuel, psicografado Francisco Cândido Xavier)

Olá, Bhethy, paz em Jesus.

Fiquei com a mesma dúvida que você, considero interessante que nossa amiga Elisolette diga qual a faixa etária que trabalha, para que consigamos auxiliá-la de forma mais eficaz.A partir da sua mensagem,comecei a refletir:

Concordo quando você fala que é um tema complexo, porque podemos trabalhar a avareza material e a avareza espiritual, aquela que faz o bem apenas para si e para os seus, denominada egoísmo. A avareza do conhecimento, aquela de quem não ensina o que sabe, num exemplo comum de não ensinar a receita de um bolo.

Há o limite da avareza e da bondade, como nesta lição vivida pelo dr. Bezerra de Menezes:

Quando Bezerra, era ainda presidente da Companhia Carril de São Cristóvão, certo dia, deixara os escritórios da mesma, na Rua Sete de Setembro, seis horas da tarde. Como dirigente escrupuloso, era sempre o último a sair, após assistir ao fechamento das portas do escritório. Dispunha-se a descer a via pública, rumo ao largo de São Francisco de Paula, onde iria tomar o bonde para a Tijuca.

Já na calçada, Bezerra encontrou um velho conhecido, que o abordou nervoso e trêmulo.

- Que é isso meu caro? Que sucedeu?

O homenzinho, com a fisionomia transtornada e angustiosa, contou que acabara de perder o filho e que, desempregado e desprovido de recursos, vinha precisamente para falar ao velho amigo.

Bezerra não pediu mais explicações. Chamou-o para o desvão de uma porta, enfiou a larga mão ossuda na algibeira da calça e sacou da carteira.

Toma, meu "velho". Leva, leva isto. É tudo o que eu tenho no momento. Espera; ainda há mais! E vasculhou os bolsos do colete de onde retirou alguns níqueis.

O infeliz relutou. Mas Bezerra meteu-lhe a carteira e as moedas no bolso do casaco e, sem mais conversas, ganhou a rua.

Com lágrimas nos olhos o amigo se despediu. Quanto havia na carteira? Nem mesmo Bezerra o sabia; nem lhe importava saber.

Desceu a Rua Sete de setembro e chegou ao largo. Já instalado no bonde, com o jornal aberto sobre os joelhos, meteu os dedos nos bolsos do colete e só então se lembrou de que lá não existia uma moeda sequer!

Calmamente saltou e se dirigiu a uma casa conhecida, onde foi pedir, pelo menos, os trezentos réis da passagem...

Ele nos demonstra a lição do Evangelho em que Jesus fala ao moço que queria segui-lo: " Se queres ser perfeito,vai, vende tudo o que tens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu.Depois, vem e segue-me."(do capítulo XVI de " O Evangelho segundo o Espiritismo, retirados do Novo Testamento).Porque dr. Bezerra não cobrava a maioria das consultas e passava necessidades materiais com a família.

A avareza na passagem do óbolo da viúva: Não apenas dar do que temos, mas também do que precisamos.Porque aprendemos em outra passagem que o certo não é apenas não fazer o mal, mas todo o bem que pudermos.

Acredito que este assunto mexe com todos nós que nem imaginávamos possuir algo de avareza.

Obrigada Bhethy, porque trocando idéias aprendi muito.

Espero uma resposta sua, Elisolette.

Com carinho,

Regina Célia

Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! ;-)

Vamos buscar estudar tb e não só passar material, tá legal?! :-) Porque através do estudo dá pra preparar aulinhas para todas as faixas etárias :-)

Gostei dessa colocação da complexidade da Avareza; o que nos daria não apenas uma aula, mas no mínimo duas: uma para desenvolver a avareza moral e outro para desenvolver a avareza material. Seria por aí?! ;-)

Regina, ia mesmo pedir a fonte do texto, mas como vc já vai ver, a gente fica no aguardo tá? :-)

A turma da elisollete é de 10 a 13 anos.

Aliás as aulas que montaremos sobre o assunto, realmente não será só para as crianças, né? ;-) Mas para nós principalmente, porque quantas vezes condicionamos nossas ações no bem a termos um conforto e segurança materiais e/ou sentimentais e emocionais...

noite estrelada de felicidade procês

beijocas mineiras com carinho no coração